



## 3º Exercício de Auto - Avaliação

Momento de Avaliação Final

### Projecto Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural

PF n.º 2004/EQUAL/A2/EM/051

Agosto de 2007



**Índice**

|   |    |
|---|----|
| I - Considerações Gerais.....   | 3  |
| II - Guião de Auto-avaliação do Projecto EQUAL.....   | 5  |
| 1. Diagnóstico.....   | 6  |
| 2. Objectivos e Actividades.....  | 6  |
| 3. Destinatários.....   | 6  |
| 4. Princípios EQUAL.....  | 6  |
| 6. Balanço final.....   | 15 |
| 7. O exercício de auto-avaliação.....   | 15 |
| Anexo I - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicadas à PD.....                             | 16 |
| Anexo II - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicadas ao Publicos-alvo (jovens).....       | 24 |
| Anexo III - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicada ao Publicos-alvo (agricultores)..... | 27 |
| III - Considerações Finais.....   | 30 |
| Anexo A   |    |
| - Relatório Final da Cooperação Transnacional   |    |
| - Newsletter da Conferência Transnacional Final em Maio   |    |

## I - Considerações Gerais

O terceiro e último exercício de auto-avaliação do Projecto Nova Agricultura - Novo desenvolvimento Rural, cumpre o requisito de apresentar a apreciação final sobre o trabalho desenvolvido, ao longo de dois anos, pelo conjunto de entidades que integram a Parceria de Desenvolvimento do projecto.

Os condicionalismos financeiros que afectaram a equipa de Projecto, bem como a elaboração de um segundo Pedido de Alteração na fase final do Projecto, dificultaram o desempenho da PD, face à exigência do trabalho a desenvolver, nomeadamente, no que diz respeito à concepção do produto final do projecto. Para além desta tarefa que passou a assumir uma preponderância total na fase final do projecto, acresce as tarefas normais das actividades em curso no projecto, bem como toda a preparação e realização da sessão de validação do mesmo produto .

Existiu assim, nesta fase final do Projecto, um esforço muito grande por parte da equipa de projecto, por forma a realizar as tarefas e actividades prevista com os recursos financeiros disponíveis.

No que diz respeito à metodologia utilizada pela equipa responsável pelo desenvolvimento e execução do 3º exercício de auto-avaliação, esta coincidiu com a utilizada no 1º e 2º momentos. Privilegiou-se a incidência do processo de auto-avaliação nas preocupações das entidades da Parceira ao nível da execução e acompanhamento do Projecto e da construção do produto e, por outro lado, ao nível da apreciação que os públicos implicados no projecto, realizam da sua participação, bem como do conjunto da intervenção desenvolvida.

Deste modo, a metodologia utilizada para implementar e realizar o terceiro relatório de auto-avaliação foi a seguinte:

- i - Leitura da Brochura EQUAL - "Auto-Avaliação dos Projectos 2ª Fase", Colecção Saber Fazer. Através desta a PD verificou existirem questões pouco adaptadas à realidade do projecto e à Parceria de Desenvolvimento. Neste sentido, a equipa de avaliação do projecto adoptou algumas das questões que integram o guião de auto-avalição Equal e, criou novas questões. De modo a não alterar a estrutura de guião de auto-avaliação proposta pelo Gabinete de Gestão EQUAL, as questões introduzidas pela equipa de avaliação encontram-se nos Anexos I, II e III, do presente documento.
- ii - O processo de auto-avaliação decorreu em dois momentos distintos com os elementos da PD e os públicos do projecto e, a equipa de avaliação. Num primeiro momento, o elemento representante de cada entidade parceira, bem como os públicos do projecto responderam às questões colocadas pelos avaliadores, através do preenchimento de um inquérito por questionário. Após a análise das

respostas, a equipa de avaliação apresentou os resultados e, numa reflexão conjunta procedeu-se ao preenchimento do Guião de Auto-avaliação do Projecto.

iii - Por último, em anexo, serão incluídas evidências da actividade transnacional desenvolvida ao longo do projecto.

Passamos, assim a apresentar o resultado do 3º e último exercício de auto-avaliação do Projecto Nova - Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural.

Este documento articula-se directamente com o exercício final de Balanço de Competências do Projecto.

## II - Guião de Auto-avaliação do Projecto EQUAL

| Designação do Projecto                        | Nº do Projecto       |
|---|----------------------|
| Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural | 2004/EQUAL/A2/EM/051 |

O Responsável pela dinamização do processo de auto-avaliação é:

- . Técnico da equipa do Projecto:..... | x |
- . Técnico exterior ..... | \_ |
- . Outra situação..... | \_ |

Nome: Inácia Lopes Rebocho;

Entidade a que pertence o técnico: Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, ACE

Contactos:

Tel: 266.490.090

E-mail: inacia.lrebocho@monte-ace.pt

O presente guião corresponde ao:

- . Primeiro exercício de auto-avaliação do projecto ..... | |
- . Exercício intercalar de auto-avaliação do projecto ..... | |
- . Exercício final de auto-avaliação do projecto ..... | x |

O presente guião cobre o seguinte período:

de: 16/12/2006; a 31/08/2007

Foi concluído em: 31/08/2007

### 1. Diagnóstico

(Vide Capítulo I - Diagnóstico e contexto do projecto, em Anexo I)

### 2. Objectivos e Actividades

(Vide Capítulo I - Diagnóstico e contexto do projecto, em Anexo I)

### 3. Destinatários

(Vide Capítulo II - Caracterização dos destinatários do projecto, em Anexo I; Anexo II e Anexo III)

### 4. Princípios EQUAL

(Vide Capítulo IV - Princípios EQUAL, em Anexo I)

#### 4.1 Trabalho em Parceria

(Vide Capítulo III - Funcionamento da Parceria de Desenvolvimento, em Anexo I)

#### 4.2 Transnacionalidade

A cooperação transnacional é um requisito EQUAL, cuja operacionalização passa pela constituição de uma Parceria Transnacional (PT), elaboração de um Acordo de Cooperação Transnacional (ACT) e execução de actividades transnacionais. Importa reflectir sobre o valor acrescentado, para o Projecto e seus parceiros, da cooperação e das actividades transnacionais.

**QUESTÃO 11** - Quais as principais dificuldades sentidas pela PD no decurso do trabalho da parceria transnacional ?

- Comunicação \_\_\_\_\_
- Diferenças culturais (atitudes e comportamentos perante o trabalho, conceitos diferentes de tempo, etc.) \_\_\_\_\_
- Diferentes níveis de conhecimento \_\_\_\_\_
- Diferentes níveis de "organização do trabalho" \_\_\_\_\_
- Diferenças significativas de orçamento entre os parceiros \_\_\_\_\_ x
- Outras (especifique) \_\_\_\_\_ Gestão da Iniciativa por cada Estado membro \_\_\_\_\_ X

**QUESTÃO 12** - Como poderá o projecto superar as dificuldades identificadas e aprofundar a cooperação transnacional?

Tirando partido da similitude de interesses e preocupações de modo bilateral com os parceiros da PT, reforçando ai esforços técnicos e financeiros . Por outro lado, ao nível individual, cada uma das entidades da PD, que participou mais directamente nas actividades transnacionais, retirou ganhos específicos para as suas actividades, em particular no alargamento da sua rede de contactos e de futuras articulações profissionais.

No momento final da actividade transnacional, a Conferência de encerramento realizada em Maio em Portugal, teve como um dos principais objectivos para o desenvolvimento dos trabalhos, a procura de formas de continuar a Cooperação entre os parceiros TelNet. Nesta foi apresentado um instrumento concreto possível de continuar a articulação e procura de novas intervenções, entre as entidades participantes no evento, representantes dos 4 países da Parceria TelNet. Trata-se da plataforma de comunicação para desenvolvimento de competências . EINET - European and Network for Enterprise Education and training ([www.einet.org](http://www.einet.org)). Esta é a evidência mais forte da preocupação existente ao nível da Parceria transnacional em encontrar formas de continuar e aprofundar a cooperação , articulando-se com interesses específicos das entidades e superando dificuldades sentidas.

**QUESTÃO 13** - Qual o contributo específico (esperado ou já verificado) da cooperação transnacional para a inovação no âmbito do projecto?

Inventário das principais ferramentas sobre empreendedorismo em cada país.  
Desenvolvimento paralelo de lista de ferramentas sobre empreendedorismo  
A partilha de Boas Práticas sobre instrumentos de apoio à promoção do empreendedorismo junto dos jovens entre os parceiros transnacionais;  
Rural Networking - Descrição da prática de trabalho no contexto da Rede Temática 7 - EQUAL  
Troca de estudantes e professores entre o Projecto Português e o Parceiro Holandês  
Responsabilidade no desenvolvimento da Conferência Final Transnacional

#### **4.3 Empowerment**

A aplicação do princípio do *empowerment* deve traduzir-se em actuações e atitudes de carácter pró-activo (de destinatários, agentes e entidades) face ao sistema de emprego e, em geral, num acréscimo de capacidade de pensar e agir com autonomia. A PD deve reflectir sobre os mecanismos a que recorreu para implementar este princípio, quer internamente à PD (vd. Quadros 8 e 9), quer ao nível dos grupos-alvo e das organizações beneficiárias (Quadros 11 e 12).

**QUESTÃO 14** - Para avaliar a aplicação do princípio do *empowerment*, a PD deve reflectir sobre a participação dos diversos actores envolvidos no Projecto nas suas diferentes fases. Nos quadros seguintes, identifique os grupos-alvo e actores-chave locais ou sectoriais (organizações externas à PD) e estabeleça a intensidade com que cada um deles participou nas actividades da Acção 1 e da Acção 2. Compare a situação observada com expectativa inicial da PD.

(O quadro 11 faz referência às actividades desenvolvidas durante a acção 1, tendo sido respondida no 1º exercício de auto-avaliação da PD, pelo que neste exercício não será preenchido)



**QUADRO 12**

Intensidade da participação dos grupos-alvo e actores-chave locais ou sectoriais (organizações externas à PD) nas actividades da Acção 2

| Grupos-alvo, actores-chave locais e sectoriais externos | Intensidade da participação nas actividades da Acção 2 (*) |   |                            |                              |                                  | Avaliação Face ao Esperado<br>< = > |
|---|--|---|----------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
|   | Execução do plano de actividades                           | Execução das actividades transnacionais | Auto-avaliação do projecto | Elaboração de produtos EQUAL | Participação nas Redes Temáticas |                                     |
| 1 - jovens desempregadas(os) de zonas rurais            | 3  | 3                                       | 2                          | 4                            | 0                                | >                                   |
| 2 - agricultores  | 3  | 3                                       | 2                          | 4                            | 0                                | >                                   |
| 4 - Agentes Sociais relacionados com o sector           | 3  | 3                                       | 0                          | 4                            | 0                                | >                                   |
| 5 - Comunidade Local                                    | 2  | 2                                       | 0                          | 3                            | 0                                | >                                   |
| 6 - Escola Secundária Cunha Rivara                      | 3  | 3                                       | 0                          | 1                            | 0                                | >                                   |
| 7 - AJASUL - Associação de Jovens Agricultores do Sul   | 1  | 0                                       | 0                          | 1                            | 0                                | <                                   |
| 8 - Escola Técnico profissional Agrícola D. Carlos I    | 1  | 0                                       | 0                          | 1                            | 0                                | <                                   |

(\*) Considere: 0 = Não participou; 1 = Participou ocasionalmente; 2 = Participou moderadamente; 3 = Participou regularmente; 4 = Participou intensamente

(\*\*) Considere: < inferior ao esperado; = igual ao esperado; > superior ao esperado

**QUESTÃO 15** - Comente a situação observada quanto ao envolvimento dos grupos-alvo e dos actores-chave locais e sectoriais (organizações externas à PD) e indique como perspectiva os desenvolvimentos futuros no domínio do *empowerment* para cada um deles.

**QUADRO 13**

|                          | Comentário da situação   | Desenvolvimentos futuros   |
|--------------------------|--|--|
| Grupos-alvo              | Envolvimento pontual, pelo facto de não existir uma actividade no projecto que permita a sua participação de forma continua. No entanto, tomaram parte nos momentos de tomada de decisão nas várias fases de validação integradas no produto | Os jovens que participarem nestes momentos de tomada de decisão apropriaram-se do processo, o que lhes deu a conhecer metodologias de tomada de decisão e uma realidade desconhecida sobre o sector, abrindo-lhes novos horizontes e áreas de interesse. |
| Actores-chave locais     | O seu envolvimento efectua-se com base na participação nos momento de reflexão criados no contexto do projecto e de construção do produto final  | <p>Maior proximidade destes agentes ao produto desenvolvido: práticas participativas para tomada de decisão.</p> <p>Maior facilidade destes agentes em participar em outros processos de tomada de opinião</p>   |
| Actores-chave sectoriais | O seu envolvimento efectua-se com base na participação nos momento de reflexão criados no contexto do projecto e de construção do produto final  | <p>Maior proximidade destes actores ao produto desenvolvido</p> <p>Maior facilidade destes actores em participar em outros processos de tomada de opinião e de facilitarem o desenvolvimento do sector</p>   |

#### 4.4 Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens

O princípio da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens toca transversalmente todas as áreas de intervenção e todos os projectos. As PD devem reflectir sobre a maneira como esse princípio se encontra traduzido na sua acção, nomeadamente quanto à participação das mulheres nas equipas de projecto e enquanto beneficiárias finais e quanto à forma como o tema foi tratado através das actividades do projecto

**QUESTÃO 16** - Identifique o número de mulheres e homens que integraram, até ao presente, a equipa de projecto (técnicos e outros), segundo o seu nível de responsabilidade / qualificação.

**QUADRO 14**

| Coordenador(a) de projecto ou equipa |   | Formadores(a)s ou equiparadas(o)s |   | Outras(os) técnicas(os) |   | Pessoal administrativo |   | Outras(os) |   | Total |    |
|--------------------------------------|---|-----------------------------------|---|-------------------------|---|------------------------|---|------------|---|-------|----|
| H                                    | M | H                                 | M | H                       | M | H                      | M | H          | M | H     | M  |
| 0                                    | 1 | 1                                 | 0 | 5                       | 9 | 0                      | 5 | 2          | 1 | 8     | 16 |

**QUESTÃO 17** - A PD abordou a temática da igualdade de género no âmbito da parceria, junto da equipa técnica e de outros agentes? Como abordou o tema, qual o número de sessões realizadas e o número de pessoas abrangidas?

**QUADRO 15**

| Formas de abordar a temática   | Nº de sessões  | Nº de pessoas |
|--|----------------|---------------|
| Realizou-se debate específico entre os parceiros, no sentido da incorporação efectiva do tema da igualdade de género no projecto                           | 0              | 0             |
| Realizaram-se acções de formação da equipa de projecto centradas no tema da igualdade de género  | 0              | 0             |
| Realizou-se formação de formadores centrada no tema da igualdade de género   | 0              | 0             |
| Realizaram-se sessões para outros agentes relevantes na promoção do tema da igualdade de género (ex: professores, sindicalistas, empresários, autarcas...) | 3 <sup>1</sup> | 5             |
| Incluiu-se o tema da igualdade de género nos módulos de formação frequentados pelos grupos-alvo  | 0              | 0             |

**QUESTÃO 18** - Os produtos em construção ou concluídos reflectem o princípio da igualdade de género? A sua construção assentou numa abordagem proactiva do princípio?

A construção do produto do projecto integra o princípio da igualdade de género, tendo a PD a preocupação em aferir a incorporação do princípio desde a fase inicial de construção do mesmo. Neste sentido as várias acções de qualificação integradas no projecto e destinadas aos técnicos do mesmo, visaram fornecer uma primeira abordagem dos princípios EQUAL, onde se incluiu a temática igualdade de género, ajustados à particularidade do produto. Durante o ano de 2005 decorreu a primeira acção de qualificação em igualdade de género. Em 2006 e 2007 no desenvolvimento da construção do produto, trabalhou-se o princípio da igualdade de género através da sua incorporação no itinerário pedagógico e, pela criação de um módulo específico na área.

**QUESTÃO 19** - Como comenta a PD a situação observada relativamente à integração da temática da igualdade de género no âmbito da parceria e das actividades do projecto.

É uma preocupação muito presente em termos de PD e com incorporação directa nas actividades de projecto, nomeadamente ao nível do diagnóstico elaborado sobre as profissões emergentes; na construção do percurso formativo, nas acções de apoio técnico destinadas ao sector agrícola, bem como nas sessões de sensibilização realizadas, destinadas aos jovens.

**QUESTÃO 20, 21, 22, não foram consideradas pela PD para avaliação.**

#### 4.5 Inovação

(Vide Capítulo V - Produtos do Projecto, em Anexo I)

<sup>1</sup> Sessões de trabalho com especialistas na área da igualdade de oportunidades, com o objectivo de construir o módulo sobre esta temática, para o percurso formativo em construção

A inovação, no contexto da EQUAL, está associada ao carácter experimental das acções a desenvolver pelos projectos. A inovação tem implícitas as dimensões da qualidade e da adequação dos produtos e acções desenvolvidos pelas PD, relativamente aos objectivos, contextos e públicos alvo.

Para a dinâmica de experimentação e inovação contribuem de forma decisiva a cooperação e a participação de parceiros de perfil diversificado, as parcerias transnacionais e o trabalho em rede, potenciando a emergência de respostas novas ou o enriquecimento das soluções já existentes para os problemas diagnosticados.

A reflexão sobre a forma como o Projecto incorporou o princípio da inovação articula-se com a aplicação de outros dois instrumentos: o Guião para a Caracterização dos Recursos Técnico-Pedagógicos e o Guião para a Caracterização de Práticas Bem Sucedidas<sup>2</sup>. Os quadros seguintes propõem uma reflexão centrada na identificação da fase de desenvolvimento dos produtos e práticas promissoras e do grau de incorporação nos produtos dos critérios de qualidade EQUAL<sup>3</sup>.

**QUESTÃO 23** - Identifique os produtos e práticas inovadoras do projecto e a fase de desenvolvimento / consolidação em que se encontram no momento de realização da avaliação.

**QUADRO 18**

| Produtos e práticas promissoras   | Fase de desenvolvimento / consolidação |                    |           |
|---|--|--------------------|-----------|
|   | Não iniciado                           | Em desenvolvimento | Concluído |
| RTP: MIPIP - Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal |  |                    | x         |

**QUADRO 19**

Avaliação do grau de incorporação nos produtos dos critérios de qualidade EQUAL de 1º nível (ver grelha de validação final)

| Produtos em desenvolvimento ou concluídos   | Grau de incorporação dos Critérios de qualidade de 1º nível (*) |             |                |           |                |                   |
|---|---|-------------|----------------|-----------|----------------|-------------------|
|   | Inovação  | Empowerment | Adequabilidade | Utilidade | Acessibilidade | Transferibilidade |
| RTP: MIPIP - Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal | 3   | 3           | 3              | 2         | 4              | 3                 |

(\*) Considerar: 1 = Fraco; 2 = Moderado; 3 = Forte; 4 = Muito Forte

<sup>2</sup> Colecção Saber Fazer nº 2.

<sup>3</sup> Colecção Saber Fazer nº 4.

#### 4.6 Mainstreaming/disseminação

A EQUAL pressupõe não só o desenvolvimento de abordagens e produtos inovadores no combate às desigualdades de acesso ao mercado de trabalho, como também a sua disseminação ou *mainstreaming*. O enfoque da estratégia de *mainstreaming* centra-se, num primeiro momento, na identificação e validação de produtos (recursos e práticas) desenvolvidos pelo projecto, e num segundo momento, na sua disseminação através de processos e mecanismos a implementar por cada parceria e no âmbito das Redes Temáticas.

**QUESTÃO 26** - Tendo em atenção a análise / reflexão da PD sobre os seus produtos (em elaboração ou concluídos), seleccione o produto que considera que tem maior potencial de disseminação e impacto junto de terceiros e faça uma breve descrição do mesmo, identificando os potenciais interessados na sua utilização / apropriação e as formas de disseminação que pretende utilizar:

**QUADRO 20**

| Designação do produto:  |  |   |
|---|--|---|
|   |  |   |
| Breve descrição do Produto  | Potenciais interessados na sua utilização / apropriação  | Formas de disseminação a utilizar(*)  |
| <p>MIPIP - Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal. Trata-se de um R.T.P. que identifica e enuncia as etapas para a construção de percursos de inserção-formação e apresenta resultados práticos ilustrativos, de referência para os utilizadores. Pretende responder a necessidades dos conceptores de processos de formação e inserção com vista a aumentar a empregabilidade e o marketing de uma profissão. Este disponibiliza o passo a passo metodológico desenvolvido para a construção de um percurso formativo do curso de técnico de produção animal, onde estão incluídos o programa de formação, o manual de formador e manual de formando. Tem como suporte uma fundamentação teórica por via da prática realizada, que justifica a necessidade de desenvolvimento de</p> | <p>Entidades Formadoras; Gestores de Formação ; Formadores; Entidades Financiadoras de Intervenções na Área Social ; Entidades ligadas ao desenvolvimento de políticas da formação; Professores responsáveis pela área da Orientação Vocacional nas Escolas Secundárias, técnicos de RVCC e gestores de Recursos Humanos</p> | <p>As estratégias de disseminação da MIPIP visam melhorar e aumentar as competências dos agentes que trabalham ou participam nas áreas do emprego e formação, quer em termos de entidades conceptoras de percursos formativos como entidades empregadoras e de orientação sócio-profissional. Neste sentido a equipa responsável pela disseminação do produto (PD), pretende também apoiar e encaminhar as entidades para o aprofundamento de conhecimentos em áreas que se verifiquem prioritárias para o bom desenvolvimento da organização e, consequentemente, uma adequada apropriação do produto no contexto da organização. O desafio a que nos propomos é o de, numa fase mais avançada do processo de disseminação da MIPIP, adequar as estratégias de disseminação ao tipo específico de organização, e</p> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| metodologias inovadoras para a construção de respostas formativas à medida, com vista à inserção no mercado de trabalho de jovens |  | bem assim às suas reais necessidades, de modo a que exista uma efectiva partilha de informação e aprendizagem . Pretende-se deste modo realizar a incorporação activa da MIPIP nas entidades. |
|---|--|---|

(\*) Concretize as actividades de disseminação a utilizar tendo em atenção que na Acção 3 são valorizados os processos activos de disseminação (ex. formação de agentes, trabalho em rede, etc.) e não os processos passivos de difusão de produtos tais como a realização de eventos (vd. Guia de Apoio ao Utilizador - Acção 3).

## 6. Balanço final

(Vide Capítulo VI - Observações, em Anexo I)

## 7. O exercício de auto-avaliação

Faça o balanço da participação no presente exercício de auto-avaliação.

**QUESTÃO 30** – Quantifique o número de organizações e pessoas que participaram no exercício de auto-avaliação.

**QUADRO 21**

| Tipo de participantes                               | Nº de organizações | Nº de pessoas | Avaliação Face ao Esperado < = > (*) |
|---|--------------------|---------------|--------------------------------------|
| Parceiros da PD                                     | 5                  | 8             | =                                    |
| Organizações e actores externos à PD                |                    |               |                                      |
| Organizações e pessoas pertencentes aos grupos-alvo |                    | 4             | <                                    |

(\*) Considere: <inferior ao esperado; = igual ao esperado;> superior ao esperado

*Anexo I - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicadas à PD*

**I - Diagnóstico e contexto do projecto**

No âmbito da Acção 1, a PD realizou um diagnóstico da situação de partida, identificando os principais problemas / necessidades aos quais o projecto se propõe dar resposta. Importa continuar a reflectir sobre os problemas identificados, bem como sobre a relação destes com os objectivos traçados para o projecto.

1.1 - Olhar dos parceiros sobre os problemas identificados com o diagnóstico, e a sua relação com os objectivos específicos do projecto<sup>4</sup>.

Deve assinalar com uma cruz nos casos em que considere existir relação, entre problema e objectivo

| Problemas Diagnosticados  | Objectivos Específicos do Projecto  |   |  |  |
|---|---|---|--|--|
|   | 1 - Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola | 2 - Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola | 3 - Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector | 4 - Acções de Sensibilização para jovens |
| Marginalização social da profissão agrícola   | x   |   | x  |  |
| Baixa escolarização dos actuaentes no sector  |   |   |  | x  |
| Fraco esclarecimento sobre a reforma Política Agrícola Comum  |   | x   |  |  |
| Competências técnicas deficitárias por parte do agricultor  |   |   |  |  |
| Activos pouco empreendedores  | x   | x   |  |  |
| Baixos salários associados ao trabalho agrícola indiferenciado e sazonal                                |   |   |  |  |
| Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens                                      | x   |   |  | x  |
| Baixa escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens                           |   |   |  | x  |
| Fraca atracção dos jovens para o sector   |   |   |  | x  |
| Inexistência de oferta formativa específica no sector, ao nível do ambiente e desenvolvimento rural     |   |   | x  |  |
| Estratégias regionais de competitividade baseadas na extensificação da produção (abaixamento de custos) |   |   | x  |  |
| Produções pouco diferenciadas e pouco desenvolvidas   |   |   |  |  |
| Fraco desenvolvimento dos serviços complementares ao nível do ambiente                                  |   |   |  |  |
| Fraca articulação entre as instituições de investigação e o sector agrícola                             | x   |   |  |  |

<sup>4</sup> O quadro que se apresenta contempla as alterações introduzidas no projecto, de acordo com as necessidades sentidas no terreno pela PD. Encontra-se em consonância com a proposta de PA em análise pelo Gabinete de Gestão EQUAL.



1.2 - No sentido de reavaliar os problemas existentes no contexto de intervenção do Projecto, e a sua prioridade, solicita-se o preenchimento do seguinte quadro, face à situação actual.

| <b>Problemas / Necessidades</b>  |
|--|
| 1. Baixa Escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens |
| 2. Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens            |
| 3. Fraca atracção dos jovens para o sector                                       |
| 4. Marginalização Social da profissão Agrícola                                   |
| 5. Elevada Taxa de Desemprego, principalmente nas classes etárias mais jovens    |
| 6. Apoio aos jovens e empresas intervenientes                                    |
| 7. Mais ligação da investigação ao meio rural                                    |

1.3 - De modo a permitir avaliar a coerência do Projecto, solicita-se o olhar dos parceiros sobre a relação existente entre os objectivos previstos para o projecto e as actividades definidas<sup>5</sup>.  
Deve colocar 0 se considerar não existir relação, 1 se considerar existir relação e 2 se considerar existir uma relação muito forte.

| Actividades de Projecto  | Objectivo Geral   | Objectivos Específicos do Projecto  |   |  |  |
|--|---|---|---|--|--|
|  | Construir novas oportunidades formativas para a implementação de novas profissões associadas à agricultura multifuncional, destinadas a jovens desempregados das zonas rurais | 1 - Mobilizar actores locais para a identificação de oportunidades específicas de empregabilidade | 2 - Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola | 3 - Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector | 4 - Sensibilizar jovens para profissões na área agrícola |
| Painel de Integração Estratégica de Stakeholders   | 2   | 2   | 2   | 2  | 2  |
| Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola   | 2   | 1   | 1   | 1  | 1  |
| Acções de Sensibilização para Jovens   | 0   | 1   | 0   | 0  | 2  |
| Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multifuncionalidade agrícola | 2   | 1   | 1   | 2  | 1  |
| Concepção e implementação do observatório de oportunidades agrícolas                                 | 1   | 1   | 1   | 1  | 1  |
| Concepção de Itinerário Formativo da Acção de Formação em Técnico de produção Animal                 | 2   | 1   | 1   | 2  | 1  |
| Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto                             | 1   | 1   | 1   | 1  | 1  |

<sup>5</sup> O quadro que se apresenta contempla as alterações introduzidas no projecto, de acordo com as necessidades sentidas no terreno pela PD. Encontra-se em consonância com a proposta de PA em análise pelo Gabinete de Gestão EQUAL.

(cont.)

| Actividades de Projecto   | Objectivo Geral | Objectivos Específicos do Projecto   |   |  |  |
|---|-----------------|--|---|--|--|
|   |                 | 1- Mobilizar actores locais para a identificação de oportunidades específicas de empregabilidade | 2 - Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola | 3 - Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector | 4 - Sensibilizar jovens para profissões na área agrícola |
| Criação e manutenção de um site como centro de recursos "on line" do projecto |                 |  |   |  |  |
| Actividades Transnacionais  |                 |  |   |  | 0  |

## II - Caracterização dos destinatários do Projecto

2.1 - Solicita-se a análise dos parceiros sobre a participação dos grupos-alvo do projecto.

2.1.1 - Identifique as principais dificuldades no envolvimento dos grupos alvo (jovens e agricultores) no projecto

A inexistência de uma actividade permanente no projecto que permitisse a mobilização dos jovens de forma contínua para o mesmo, colocou dificuldades na mobilização destes para o projecto. Por outro lado, o facto dos jovens possuírem principalmente referências culturais urbanas também dificultou o envolvimento dos mesmos no projecto.

No que respeita aos agricultores, devido à actividade permanente que desenvolvem, existiu dificuldades em conciliar as suas disponibilidades com a sua participar no Projecto.

A escassez de recursos financeiros impediu o desenvolvimento de outras formas de aproximação dos públicos do projecto ao mesmo.

2.1.2 - Enuncie forma de ultrapassar as dificuldades sentidas

Atendendo que nunca existiu um reforço financeiro que possibilitasse o desenvolvimento de actividades permanentes com os jovens, a equipa de projecto desenvolveu actividades pontuais com os mesmos, em articulação com as escolas. Devido à escassez de recursos financeiros a PD tentou sempre diminuir os custos com estas acções.

2.2. - Considera que o nº de agentes envolvidos no Projecto é o adequado para o bom funcionamento do mesmo?

Não nesta última fase dos trabalho, porque as restrições financeiras existentes por parceiro começaram a ser muito sentidas e, pelo facto do projecto ter estado a aguardar resposta a um PA durante muito tempo, o que levou à desmobilização de alguns parceiros, tendo ficado condicionado o funcionamento do projecto.

2.3. - Como caracteriza o envolvimento da vossa organização no projecto?  
Deve colocar uma cruz no quadro que considerar mais adequado.

|                                     |  |  |
|-------------------------------------|--|--|
| 1 - Existe algum envolvimento       | 2 - Existir um envolvimento razoável     | 3 - Existe um forte envolvimento           |
| 1 parceiro - a Unversidade de Évora | 3 parceiros - AADE, Alinde e Recicloteca | 1parceiro - Monte, a entidade interloctora |

### III - Funcionamento da Parceria de Desenvolvimento (PD)

3.1 - Como caracteriza a posição da vossa entidade na PD e no Projecto  
Deve colocar uma cruz nas respostas que considerar acertadas.

Monte

| Características da Parceria   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Participação directa no aprofundamento do diagnóstico do projecto                               | X   |     |
| Participação na organização e consolidação da PD  | X   |     |
| Participação na constituição da Parceria Transnacional (PT) e definição do Plano de Actividades | X   |     |
| Definição da Estratégia e do Plano de Actividades   | X   |     |
| Participação na execução do Plano de actividades  | X   |     |
| Participação na execução das actividades transnacionais   | X   |     |
| Participação na Auto-avaliação do projecto  | X   |     |
| Participação na elaboração dos produtos EQUAL   | X   |     |

Associação de Agricultores do Distrito de Évora

| Características da Parceria   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Participação directa no aprofundamento do diagnóstico do projecto                               | X   |     |
| Participação na organização e consolidação da PD  | X   |     |
| Participação na constituição da Parceria Transnacional (PT) e definição do Plano de Actividades |     | X   |
| Definição da Estratégia e do Plano de Actividades   | X   |     |
| Participação na execução do Plano de actividades  | X   |     |
| Participação na execução das actividades transnacionais   | X   |     |
| Participação na Auto-avaliação do projecto  | X   |     |
| Participação na elaboração dos produtos EQUAL   | X   |     |

Aliende

| Características da Parceria   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Participação directa no aprofundamento do diagnóstico do projecto                               | X   |     |
| Participação na organização e consolidação da PD  | X   |     |
| Participação na constituição da Parceria Transnacional (PT) e definição do Plano de Actividades | X   |     |
| Definição da Estratégia e do Plano de Actividades   | X   |     |
| Participação na execução do Plano de actividades  | X   |     |
| Participação na execução das actividades transnacionais   | X   |     |
| Participação na Auto-avaliação do projecto  | X   |     |
| Participação na elaboração dos produtos EQUAL   | x   |     |

Recicloteca

| Características da Parceria   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Participação directa no aprofundamento do diagnóstico do projecto                               | x   |     |
| Participação na organização e consolidação da PD  | x   |     |
| Participação na constituição da Parceria Transnacional (PT) e definição do Plano de Actividades |     | x   |
| Definição da Estratégia e do Plano de Actividades   |     | x   |
| Participação na execução do Plano de actividades  | x   |     |
| Participação na execução das actividades transnacionais   | x   |     |
| Participação na Auto-avaliação do projecto  | x   |     |
| Participação na elaboração dos produtos EQUAL   | x   |     |

Universidade de Évora

| Características da Parceria   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Participação directa no aprofundamento do diagnóstico do projecto                               | X   |     |
| Participação na organização e consolidação da PD  |     | X   |
| Participação na constituição da Parceria Transnacional (PT) e definição do Plano de Actividades |     | X   |
| Definição da Estratégia e do Plano de Actividades   |     | X   |
| Participação na execução do Plano de actividades  |     | X   |
| Participação na execução das actividades transnacionais   | X   |     |
| Participação na Auto-avaliação do projecto  | X   |     |
| Participação na elaboração dos produtos EQUAL   | X   |     |

3.2 - Qual o principal papel desempenhado pela Vossa entidade enquanto elemento da PD do projecto?

| Monte  | Aliende  | Associação de Agricultores D.E.                            | Universidade de Évora  | Recicloteca   |
|--|--|--|------------------------|---|
| Entidade interlocutora que assume o papel de gestão do mesmo.<br>Entidade responsável pela auto-avaliação e a coordenação da actividade transnacional<br>Responsável pela concepção do produto | Entidade co-responsável na auto-avaliação, gestão do projecto<br>. Responsável pela realização do Balanço de Competências<br>Responsável pela Avaliação Transnacional<br>Responsável pela concepção do produto | Real conhecimento do sector agrícola e seus intervenientes | Avaliação Independente | Design gráfico e web design, responsável pelo site do projecto e pelo layout do produto do projecto |

3.2.1 - Considera que existiu uma evolução desse papel, ao longo dos dois anos de execução do projecto?

| Monte   | Aliende | Associação de Agricultores D.E. | Universidade de Évora | Bolota Mecânica |
|---|---------|---------------------------------|-----------------------|-----------------|
| Existiu um aumento de recursos humanos afectos ao projecto, tendo em conta a indisponibilidade de alguns parceiros e necessidade de realizar as actividades | Não     | Sim                             | Não                   | Sim             |

3.3 - Considera que as responsabilidades de cada entidade da PD são claras para todos os elementos da PD? Clarifique a Vossa resposta.

| Monte | Aliende | Associação de Agricultores D.E.   | Universidade de Évora   | Recicloteca   |
|-------|---------|---|---|---|
| Sim   | Sim     | Sim. Quando necessário reunimo-nos para deixar claras alguma situações. | Sim. De acordo com o que se encontra estipulado nos acordos de parceria | Sim. Cada elemento sabe perfeitamente qual o papel a desempenhar. |

3.4 - Considera que os mecanismos de comunicação utilizados pela PD são os ajustados ao bom funcionamento do projecto? Clarifique a Vossa resposta.

| Monte | Aliende | Associação de Agricultores D.E.                               | Universidade de Évora   | Recicloteca |
|-------|---------|---|---|-------------|
| Sim   | Não     | Sim. Tínhamos ao dispor suficientes mecanismos de comunicação | Sim. Devido às alternativas existentes: e-mail, tlm, telefone fixo. | Sim         |

3.5 - Mantém relações de trabalho com as entidades da PD, para além do Projecto?

| Monte | Aliende | Associação de Agricultores D.E. | Universidade de Évora | Recicloteca |
|-------|---------|---------------------------------|-----------------------|-------------|
| Sim   | Sim     | Sim                             | Não                   | Sim         |

**IV - Princípios EQUAL**

4.1 - Com que intensidade considera que o projecto tem incorporado os princípios EQUAL  
Deve colocar 0 se considerar não ter incorporado, 1 se considerar ser fraco, 2 se considerar ser moderado, 3 se considerar ser forte e 4 se considerar ser muito forte

| Princípios Equal  | Intensidade |   |   |   |   |
|---|-------------|---|---|---|---|
|   | 0           | 1 | 2 | 3 | 4 |
| Trabalho em Parceria                                      |             |   |   | X |   |
| Inovação  |             |   |   | x |   |
| Empowermente  |             |   | x |   |   |
| Transnacionalidade  |             |   | x |   |   |
| Disseminação  |             |   |   | x |   |
| Igualdade de Oportunidades                                |             |   |   | x |   |
| Envolvimento das Empresas                                 |             |   |   | x |   |
| Envolvimento dos trabalhadores e respectivas organizações |             |   |   | x |   |
| Mecanismos de avaliação/validação de competências         |             |   |   | X |   |

**V - Produtos do Projecto**

5.1 - Sobre a construção dos produtos do projecto, refira os seguintes aspectos:

| Produtos   | Pontos fortes   | Pontos fracos   | Principais dificuldades na sua concepção   |
|--|---|---|--|
| <b>Itinerário Pedagógico da acção de formação - Técnico de Produção Animal</b> | Produto inovador que não existe igual no mercado  | A não testagem do produto, na totalidade              | Escassez de recursos financeiros o que condicionou o nº de recursos humanos a trabalhar no produto |
|  | Resposta a uma lacuna existente em termos de oferta formativa na área agrícola e em termos da construção de itinerários formativos de forma participada | Problemas no acesso por parte dos utilizadores finais | Constrangimentos orçamentais   |
|  | Contributo para fixar jovens a permanecer na região   |   | Insuficiente disponibilidade de alguns parceiros em vários momentos desta fase                     |
|  | Elevada participação qualificada de vários stake holders (agricultores, técnicos agrícolas, utilizadores finais, agentes de ensino, etc.)               |   |  |
| Criação de um produto que não existia.   |   | Dificuldade em implementá-lo.                         | De ordem burucrática.  |

|  |   |                               |                          |
|--|---|-------------------------------|--------------------------|
|  | Envolvimento dos destinatários (agricultores/empregadores e jovens) | Não ser testado na totalidade | Dificuldades financeiras |
|--|---|-------------------------------|--------------------------|

#### VI - Observações

6.1 - Identifique as principais dificuldades sentidas no contexto da intervenção do Projecto.

- Constrangimentos Financeiros;
- Reduzida motivação dos jovens para as profissões agrícolas
- Dificuldade de compatibilizar agendas dos intervenientes em algumas das actividades
- Apoio dado pela coordenação do EQUAL
- Constrangimentos financeiros e subsequentemente humanos...
- Envolvimento muito baixo de alguns dos parceiros, constantes redireccionamentos do projecto sempre por defeito, falta de comunicação com o Gabinete de Gestão.
- Falta de fundos para aprofundamento de determinadas áreas

6.2 - Identifique as principais mais valias sentidas no contexto da intervenção do Projecto.

- O esforço de equipa para ultrapassar as dificuldades financeiras sentidas e permitir a realização das actividades previstas, bem como do produto do projecto
- Condições mais alargadas para cooperação futura entre intervenientes (entre entidades da PD, entre entidades da PD e alguns stakeholders)
- Facilidade de comunicação entre os elementos da PD
- Bom trabalho de equipa

*Anexo II - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicadas ao Públicos-alvo (jovens)*

**I - Diagnóstico e contexto do projecto**

**1.1 - O quadro que se apresenta refere um conjunto de problemas, associados ao projecto e os objectivos a atingir pelo projecto. Solicitamos que apresente a sua opinião, sobre a relação existente entre problemas e objectivos identificados.**

*Deve assinalar com uma cruz os casos em que considere existir relação, entre problema e objectivo*

| Problemas Diagnosticados  | Objectivos Específicos do Projecto   |   |  |  |
|---|--|---|--|--|
|   | 1- Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola | 2 - Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola | 3 - Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector | 4 - Acções de Sensibilização para jovens |
| Marginalização social da profissão agrícola   |  | x   | x  |  |
| Baixa escolarização dos actantes no sector  | x  |   |  |  |
| Fraco esclarecimento sobre a reforma Política Agrícola Comum  |  |   |  | x  |
| Competências técnicas deficitárias por parte do agricultor  |  |   |  |  |
| Activos pouco empreendedores  |  | x   |  |  |
| Baixos salários associados ao trabalho agrícola indiferenciado e sazonal                                | x  |   |  |  |
| Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens                                      |  |   | x  |  |
| Baixa escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens                           |  | x   |  |  |
| Fraca atracção dos jovens para o sector   |  |   |  | x  |
| Inexistência de oferta formativa específica no sector, ao nível do ambiente e desenvolvimento rural     |  |   | x  |  |
| Estratégias regionais de competitividade baseadas na extensificação da produção (abaixamento de custos) |  |   | x  |  |
| Produções pouco diferenciadas e pouco desenvolvidas   | x  |   |  |  |
| Fraco desenvolvimento dos serviços complementares ao nível do ambiente                                  |  | x   |  |  |
| Fraca articulação entre as instituições de investigação e o sector agrícola                             |  |   | x  |  |



1.2 - No sentido de apoiar a avaliação dos problemas existentes no contexto de intervenção do Projecto, e a sua prioridade, solicita-se o preenchimento do seguinte quadro.

| Problemas / Necessidades                           |
|--|
| 1 Baixos salários.                                 |
| 2. Pessoas desinteressadas pelo trabalho do sector |
| 3.   |
| 4  |
| 5.   |

1.3 - O quadro seguinte apresenta as actividades em desenvolvimento pelo projecto. Indique-nos quais conhece, em quais participou e os principais resultados dessa participação, através da colocação de uma cruz nas situações correctas.

| Actividades de Projecto  | Conhece? | Participou? | Enuncie resultados da participação  |
|--|----------|-------------|---|
| Painel de Integração Estratégica de Stakeholders                                     |          |             |   |
| Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola                           |          |             |   |
| Acções de Sensibilização para Jovens   | x        | x           | Gosto pela actividade desenvolvida<br>Interesse em participar em futuras acções |
| Concepção de Itinerário Formativo da Acção de Formação em Técnico de produção Animal | x        |             |   |
| Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto             |          |             |   |
| Criação e manutenção de um site como centro de recursos "on line" do projecto        |          |             |   |
| Actividades Transnacionais   |          |             |   |

## II - Caracterização da participação dos destinatários do Projecto

### 2.1 - Solicita-se a análise dos públicos sobre a sua participação no projecto.

#### 2.1.1 - Identifique as principais dificuldades sentidas ao participar nas actividades do projecto

1 - Não existiram dificuldades e termos gerais, apenas na identificação do nome de algumas máquinas do meio rural

---

#### 2.1.2 - Enuncie forma de ultrapassar as dificuldades sentidas

4 - Participar em mais projectos

---

### 2.2. - Considerou claro o objectivo e a finalidade das actividades em que participou

1 - sim: sensibilizar-mos para o mundo que nos rodeia; esclarecer algumas duvidas sobre o trabalho agrícola; conhecer o mundo rural

---

### 2.3. - Como caracteriza o seu envolvimento nas actividades do projecto?

*Deve colocar uma cruz no quadro que considerar mais adequado.*

| 1 - Existe algum envolvimento | 2 - Existe um envolvimento razoável | 3 - Existe um forte envolvimento |
|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
|                               | x                                   |                                  |

### 2.4 - Considera que poderá existir, uma evolução da sua participação ao longo da execução do projecto?

3 - Sim, participar mais no projecto

---

## III - Observações

### 3.1 - Na sua opinião quais os aspectos mais positivos do Projecto.

Os aspectos mais positivos são: sensibilizar os jovens para trabalharem na área da agricultura, pois também é bom e alguém tem de fazer esse trabalho; dar-lhe outra perspectiva sobre o trabalho agrícola; ajudar alguém indeciso para que área quer ir

---

### 3.2 - Na sua opinião quais os aspectos menos positivos do Projecto.

Não existem aspectos negativos

*Anexo III - Questões introduzidas pela Equipa de Auto-avaliação do Projecto e aplicada ao Públicos-alvo (agricultores/potenciais empregadores)*

**I - Diagnóstico e contexto do projecto**

**1.1 - O quadro que se apresenta refere um conjunto de problemas, associados ao projecto e os objectivos a atingir pelo projecto. Solicitamos que apresente a sua opinião, sobre a relação existente entre problemas e objectivos identificados.**

*Deve assinalar com uma cruz os casos em que considere existir relação, entre problema e objectivo*

| Problemas Diagnosticados  | Objectivos Específicos do Projecto   |   |  |  |
|---|--|---|--|--|
|   | 1- Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola | 2 - Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola | 3 - Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector | 4 - Acções de Sensibilização para jovens |
| Marginalização social da profissão agrícola   |  |   |  | x  |
| Baixa escolarização dos actantes no sector  |  | x   |  |  |
| Fraco esclarecimento sobre a reforma Política Agrícola Comum  |  |   |  | x  |
| Competências técnicas deficitárias por parte do agricultor  |  |   |  |  |
| Activos pouco empreendedores  | x  |   |  |  |
| Baixos salários associados ao trabalho agrícola indiferenciado e sazonal                                |  |   | x  |  |
| Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens                                      | x  |   |  |  |
| Baixa escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens                           |  |   |  |  |
| Fraca atracção dos jovens para o sector   |  |   | x  |  |
| Inexistência de oferta formativa específica no sector, ao nível do ambiente e desenvolvimento rural     |  | x   |  |  |
| Estratégias regionais de competitividade baseadas na extensificação da produção (abaixamento de custos) |  | x   |  |  |
| Produções pouco diferenciadas e pouco desenvolvidas   |  |   |  | x  |
| Fraco desenvolvimento dos serviços complementares ao nível do ambiente                                  | x  |   |  |  |
| Fraca articulação entre as instituições de investigação e o sector agrícola                             |  |   | x  |  |

1.2 - No sentido de apoiar a avaliação dos problemas existentes no contexto de intervenção do Projecto, e a sua prioridade, solicita-se o preenchimento do seguinte quadro.

| Problemas / Necessidades              |
|---------------------------------------|
| 1. Falta de mão-de-obra especializada |
| 2. Falta de conhecimentos técnicos    |
| 3. Falta de dinâmica                  |
| 4. Falta de empreendedores            |

1.3 - O quadro seguinte apresenta as actividades em desenvolvimento pelo projecto. Indique-nos quais conhece, em quais participou e os principais resultados dessa participação, através da colocação de uma cruz nas situações correctas.

| Actividades de Projecto  | Conhece? | Participou? | Enuncie resultados da participação |
|--|----------|-------------|------------------------------------|
| Painel de Integração Estratégica de Stakeholders   | x        | x           |                                    |
| Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola   | x        |             |                                    |
| Acções de Sensibilização para Jovens   | x        | x           |                                    |
| Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multifuncionalidade agrícola | x        |             |                                    |
| Concepção e implementação do observatório de oportunidades agrícolas                                 |          |             |                                    |
| Concepção de Itinerário Formativo da Acção de Formação em Técnico de produção Animal                 | x        | x           |                                    |
| Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto                             |          |             |                                    |
| Criação e manutenção de um site como centro de recursos "on line" do projecto                        | x        | x           |                                    |
| Actividades Transnacionais   |          |             |                                    |

## II - Caracterização da participação dos destinatários do Projecto

2.1 - Solicita-se a análise dos públicos sobre a sua participação no projecto.

2.1.1 - Identifique as principais dificuldades sentidas ao participar nas actividades do projecto

Conjugar de recursos por parte de todas as entidades

2.2. - Considerou claro o objectivo e a finalidade das actividades em que participou

Sim

2.3. - Como caracteriza o seu envolvimento nas actividades do projecto?

*Deve colocar uma cruz no quadro que considerar mais adequado.*

| 1 - Existe algum envolvimento | 2 - Existe um envolvimento razoável | 3 - Existe um forte envolvimento |
|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| x                             |                                     |                                  |

## III - Produto do Projecto

3.1 - O desenvolvimento do Projecto Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural , deu lugar à construção de um produto final. Diga qual a sua opinião acerca do mesmo.

| Produto   | Pontos fortes         | Pontos fracos |
|---|-----------------------|---------------|
| MIPIP - Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal. | Metodologia Inovadora |               |

## IV - Observações

3.1 - Identifique as principais dificuldades sentidas no contexto da intervenção do Projecto.

3.2 - Identifique as principais mais valias sentidas no contexto da intervenção do Projecto.

Aproximar os jovens a uma das actividades principais da região

### III - Considerações Finais

O terceiro e último relatório de Auto-avaliação do Projecto Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural integra as apreciações recolhidas junto dos elementos da PD e dos públicos-alvo, sobre o projecto.

Neste exercício final, a Parceria de Desenvolvimento acentua e evidências as dificuldades financeira sentidas, nesta fase final do projecto, estando este peso directamente relacionada com o aumento da carga de trabalho no seio da equipa e os constrangimentos sentidos para responder a todas as solicitações e responsabilidades.

Uma vez mais a PD responde de forma clara acerca do conhecimento das suas responsabilidades no projecto, sendo que em termos do seu envolvimento no projecto, apenas a Universidade de Évora passou a identificar um envolvimento mais fraco. Este facto deve-se à alteração dos interlocutores do projecto na entidade, durante este período, passando a mesma a assumir apenas responsabilidades ao nível da avaliação independente. No entanto há que realçar todo o envolvimento e empenho que esta entidade disponibilizou para a realização do último encontro Transnacional, tendo neste momento existido um envolvimento muito forte no Projecto.

A respeito da Conferência Final TelNet, que se realizou na Universidade de Évora, a 24 e 25 de Maio do presente, consistiu no momento final de encerramento da Parceria Transnacional do projecto. Por este motivo, a responsabilidade de acolhimento do evento foi muito elevada no seio da PD, passando todos os elementos da PD a assumir um importante papel na organização do mesmo. Esta actividade implicou um crescente em termos de afectação de recursos humanos ao projecto e, bem assim, um reforço em termos de ganhos, por parte de todas as entidades nacionais que participaram no mesmo, pelo que lamentamos a indisponibilidade de participação do Gabinete de Gestão EQUAL no evento, como forma de partilhar e protenciar este acontecimento (vide em anexo relatório da Actividade Transnacional).

Tal como á foi mencionado anteriormente, mais uma vez a PD salienta, em termos gerais, as dificuldade financeiras sentidas no seio do projecto, que condicionaram o desenvolvimento dos trabalhos, particularmente sentidas nesta fase final do projecto. Estas dificuldades foram sentidas particularmente, ao nível da construção do produto do projecto, sendo realçado pela PD a dificuldade em manter uma equipa para a construção do mesmo, com a escassez de meios financeiros. Em paralelo com o desenvolvimento do produto a equipa necessitou de concluir as actividades de projecto (vide relatório em anexo), acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos na Rede temática, preparar e executar a validação do seu produto. O momento de validação do produto do projecto, foi mais um momento de elevada participação de todas as entidades da PD, que culminou numa apreciação bastante positiva acerca do produto "MIPIP - Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O Caso do Curso de Técnico de Produção Animal", por todos os presentes (autores, peritos, pares, potenciais incorporadores, publico em geral (vide dossier de validação do produto, como elemento da Candidatura à Acção 3).

No que respeita aos públicos que participaram no presente exercício de avaliação, salienta-se o interesse manifestado pelas actividades de sensibilização e a vontade de participarem em mais actividades de projecto.

Em termos conclusivos passamos a apresentar as observações realizadas pela PD e públicos ao projecto, quer no que respeita às principais dificuldades do projecto, como as suas mais valias:

**principais dificuldades sentidas no contexto da intervenção do Projecto.**

- Constrangimentos Financeiros;
- Reduzida motivação dos jovens para as profissões agrícolas
- Dificuldade de compatibilizar agendas dos intervenientes em algumas das actividades
- Apoio dado pela coordenação(?) do EQUAL
- Constrangimentos financeiros e subsequentemente humanos...
- Envolvimento muito baixo de alguns dos parceiros, constantes redireccionamentos do projecto sempre por defeito, falta de comunicação com o Gabinete de Gestão.
- Falta de fundos para aprofundamento de determinadas áreas

**principais mais valias sentidas no contexto da intervenção do Projecto.**

- O esforço de equipa para ultrapassar as dificuldades financeiras sentidas e permitir a realização das actividades previstas, bem como do produto do projecto
- Condições mais alargadas para cooperação futura entre intervenientes (entre entidades da PD, entre entidades da PD e alguns stakeholders)
- Facilidade de comunicação entre os elementos da PD
- Bom trabalho de equipa
- Aproximar os jovens a uma das actividades principais da região

Assim, as recomendações que retiramos do presente exercício de avaliação são, por um lado a importância de recursos financeiros para um eficaz desenvolvimento de intervenções e uma adequada gestão de recursos humanos, no seio de uma parceria – equipa de trabalho. Por outro lado, a acumulação de funções e tarefas, que a situação de escassez de meios financeiros provoca, a parte dos elementos dessa equipa, é um impedimento ao bom desempenho da mesma.

Torna-se importante realçar o esforço realizado pela PD, pelo facto de neste contexto adverso ter conseguido concluir as actividades propostas e finalizar um dos produtos previsto, enquanto resultado evidente do projecto!

## Anexo A

- Relatório Final da Cooperação Transnacional
- Newsletter da Conferência Transnacional Final em Maio